

# ÍNDICE

<b>PREÂMBULO</b>	<b>15</b>
------------------	-----------

## CAPÍTULO I

<b>O GOVERNO PS/CDS, II GOVERNO CONSTITUCIONAL</b> <i>(De 30-1-1978 a 29-8-1978)</i> ... ..	<b>19</b>
1. A violação de compromissos solenes por parte dos dirigentes do Partido Socialista. A ascensão da direita ao poder ... ..	19
2. O Acordo entre o Partido Socialista e o Centro Democrata Social. O Programa do governo PS/CDS ... ..	21
3. A «Carta de Intenções» enviada pelo governo PS/CDS ao FMI ... ..	27
4. Ataque brutal às condições de vida dos trabalhadores e de outras camadas desfavorecidas do povo português por parte do governo PS/CDS ... ..	36
5. Novo e substancial aumento nas taxas de juro cobradas pela banca ... ..	57
6. Aumento significativo da carga fiscal paga pelos trabalhadores ... ..	59
7. Perda contínua de valor do escudo ... ..	60
8. A política de preços do governo PS/CDS ... ..	61
9. Apoio descarado aos grandes intermediários e aos falsificadores de produtos de 1.ª necessidade ... ..	66
10. Ataque aos interesses dos pequenos e médios agricultores ... ..	69
11. Ataque às grandes conquistas da Revolução ... ..	73
12. Alguns dados sobre o agravamento da situação económica e social durante o governo PS/CDS ... ..	78
13. A luta dos trabalhadores portugueses e a queda do governo PS/CDS ... ..	82

## CAPÍTULO II

<b>O GOVERNO NOBRE DA COSTA, III GOVERNO CONSTITUCIONAL</b> ( <i>De 29-8-1978 a 22-11-1978</i> ) ... ..	85
1. O Programa do governo Nobre da Costa ... ..	85
2. A prática do governo Nobre da Costa ... ..	89
3. Alguns dados sobre a evolução da situação económica e social global ... ..	109
4. A luta dos trabalhadores durante o governo Nobre da Costa... ..	109

## CAPÍTULO III

<b>O GOVERNO MOTA PINTO, IV GOVERNO CONSTITUCIONAL</b> ( <i>De 22-11-1978 a 1-8-1979</i> ) ... ..	115
1. O Programa do governo Mota Pinto, a composição deste governo, e a posição dos dirigentes do PS na Assembleia da República face a ele ... ..	115
2. A política de preços do governo Mota Pinto ... ..	118
3. Uma política fiscal virada contra os trabalhadores e contra outras camadas desfavorecidas da população ... ..	121
4. O Decreto-Lei sobre o aumento das rendas de casa (Decreto-Lei n.º 387/79) ... ..	127
5. A tentativa para impor um tecto salarial de 18 % (Decreto-Lei n.º 34/79) ... ..	128
6. O boicote da contratação colectiva, o congelamento das pensões de reforma, e a demagogia feita com os salários mínimos ... ..	130
7. O ataque feito pelo governo Mota Pinto à habitação social... ..	131
8. A intensificação da ofensiva do governo contra as grandes conquistas da Revolução ... ..	133
9. O pacote de legislação Mota Pinto-CIP ... ..	145
10. A luta dos trabalhadores portugueses e a queda do governo Mota Pinto ... ..	159

## CAPÍTULO IV

<b>O GOVERNO DE MARIA DE LURDES PINTASSILGO, V GOVERNO CONSTITUCIONAL</b> ( <i>De 1-8-1979 a 3-1-1980</i> ) ... ..	163
1. O Programa do governo da Eng. Maria de Lurdes Pintassilgo: — um programa de governo contraditório... ..	163
2. Aumentos significativos dos salários mínimos nacionais, das pensões de reforma, do subsídio de desemprego, e criação de um esquema mínimo de segurança social... ..	164

3. Cedências à direita na política do V Governo Constitucional ... ..	168
4. Alguns dados sobre a evolução da situação económica e social em Portugal durante o ano de 1979 ... ..	177
5. Um balanço global da acção do V Governo Constitucional ... ..	178

## CAPITULO V

<b>O GOVERNO SÁ CARNEIRO/FREITAS DO AMARAL, VI GOVERNO CONSTITUCIONAL (De 3-1-1980 a 15-1-1981)... ..</b>	<b>181</b>
1. O Programa do governo Sá Carneiro/Freitas do Amaral ... ..	181
2. As chamadas «15 medidas de recuperação e moralização» ... ..	184
3. A política de preços do 1.º governo AD. O aumento dos preços dos produtos do «cabaz de compras» e de outros bens essenciais ... ..	188
4. O aproveitamento demagógico dos aumentos de pensões feitos pelo governo de Maria de Lurdes Pintasilgo, os aumentos de miséria realizados pelo 1.º governo AD e a destruição do esquema mínimo de segurança social ... ..	190
5. Uma política fiscal que beneficiou fundamentalmente as classes de rendimentos mais elevados ... ..	193
6. Os ataques aos pequenos e médios produtores ... ..	195
7. Uma política de apoio descarado aos intermediários, falsificadores e açambarcadores de produtos essenciais ... ..	200
8. A tentativa para aumentar brutalmente a jornada de trabalho (Projecto de decreto-lei sobre horários de trabalho) ... ..	202
9. Concessão de poderes ao patronato para reter o subsídio de Natal e o salário de Dezembro (Decreto-Lei n.º 183-F/80) ... ..	205
10. A tentativa fracassada para boicotar a contratação colectiva, para impor um tecto salarial, e para baixar os salários reais ... ..	206
11. O ataque à Reforma Agrária e a reconstituição dos latifúndios ... ..	207
12. A ofensiva contra as empresas nacionalizadas ... ..	209
13. A transformação da comunicação social estatizada em «Voz do governo AD» ... ..	213

14. Alguns dados que comprovam o fracasso da política económica e financeira do governo AD ... ..	228
15. A luta heróica dos trabalhadores portugueses contra o governo Sá Carneiro/Freitas do Amaral ... ..	231

#### CAPÍTULO VI

<b>O GOVERNO PINTO BALSEMÃO, VIII GOVERNO CONSTITUCIONAL (De 15-1-1981 a 4-9-1981) ... ..</b>	<b>237</b>
1. O Programa do 2.º governo AD ... ..	237
2. A destruição do «cabaz de compras» e o aumento desenfreado do custo de vida ... ..	240
3. O agravamento da carga fiscal que cai sobre os trabalhadores, e a diminuição, em termos reais, das despesas do Estado de natureza social ... ..	246
4. Um orçamento da Segurança Social para 1981, ainda pior que o elaborado pelo governo Sá Carneiro. O escandaloso congelamento das pensões até Dezembro de 1981, e os aumentos de miséria nos abonos de família ... ..	249
5. A tentativa fracassada para impor um tecto salarial, e para congelar a contratação colectiva ... ..	
6. O aumento escandaloso dos vencimentos dos deputados, aprovados pela AD, com a abstenção do PS e ASDI... ..	252
7. Contrabando legalizado pelo governo AD no comércio de pescado ... ..	254
8. A continuação dos ataques contra a Reforma Agrária e contra as empresas nacionalizadas ... ..	257
9. A continuação de uma política contrária aos interesses dos pequenos e médios produtores ... ..	267
10. Uma política económica e financeira que só agravou a situação do País, um plano a médio prazo que só agravaria a situação dos trabalhadores, e o Plano alternativo apresentado pela CGTP-Intersindical ... ..	269
11. A luta dos trabalhadores e dos camponeses e a queda do 2.º governo AD ... ..	272

#### CAPÍTULO VII

<b>O GOVERNO PINTO BALSEMÃO/FREITAS DO AMARAL, VIII GOVERNO CONSTITUCIONAL (De 4-9-1981 a 31-12-1981) ... ..</b>	<b>277</b>
1. O Programa do 3.º governo AD ... ..	277
2. Um aumento nos salários mínimos, no subsídio de desemprego e nas pensões de reforma que não compensou a subida verificada no custo de vida ... ..	279

3. A política da habitação do governo AD ... ..	281
4. A intenção de reduzir drasticamente o direito de greve, e as alterações feitas na legislação sobre despedimentos e contratos a prazo ... ..	286
5. A tentativa para estrangular a Reforma Agrária ...	290
6. Alguns dados que provam o fracasso da política económica e financeira seguida pelos governos AD em 1981 ... ..	291
7. O agravamento das contradições no seio das forças que apoiam o governo Pinto Balsemão/Freitas do Amaral e a luta dos trabalhadores ... ..	295

## CAPÍTULO VIII

<b>ALGUNS NÚMEROS SOBRE A EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA, FINANCEIRA, SOCIAL E POLÍTICA PORTUGUESA DURANTE O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1974 E 1981 ... ..</b>	<b>299</b>
1. Ritmo de crescimento económico entre 1974 e 1981 ...	299
2. Diminuição da produção de trigo e ritmo de entrega de reservas. Decréscimo na pesca descarregada entre 1974 e 1981, e intensificação dos ataques contra as empresas nacionalizadas da pesca ... ..	300
3. Evolução do investimento no período compreendido entre 1974 e 1981 ... ..	303
4. Evolução do desemprego entre 1974 e 1981 ... ..	304
5. Evolução dos salários mínimos e do subsídio de desemprego entre 1974 e 1981 ... ..	305
6. Evolução do salário médio anual nominal do País entre 1974 e 1981 ... ..	310
7. Evolução nos salários médios contratuais e nos períodos médios de vigência destes salários ... ..	311
8. Evolução do salário médio líquido anual entre 1974 e 1981 ... ..	312
9. Aumento dos preços no consumidor entre 1974 e 1981	313
10. Contribuição das diversas componentes do custo para o aumento dos preços ... ..	313
11. Evolução do salário médio bruto real e do salário médio líquido real entre 1974 e 1981 ... ..	314
12. Evolução verificada na produtividade entre 1974 e 1981	315
13. Repartição do Rendimento Nacional entre o Trabalho e o Capital entre 1974 e 1981 ... ..	316
14. A imposição de tectos salariais ... ..	317
15. Evolução das pensões entre 1974 e 1981 ... ..	317

16. Evolução da carga fiscal e sua repartição entre o Trabalho e o Capital, entre 1974 e 1981 ... ..	320
17. Evolução do défice do Orçamento Geral do Estado entre 1974 e 1981 ... ..	322
18. Evolução da Dívida Pública entre 1974 e 1981 ... ..	323
19. Evolução dos encargos com a Dívida Pública entre 1974 e 1981 ... ..	323
20. Evolução do défice da Balança Comercial entre 1974 e 1981 ... ..	325
21. Evolução do défice da Balança de Transacções Correntes entre 1974 e 1981 ... ..	326
22. Evolução da Dívida Externa do País entre 1974 e 1981	327
23. Evolução dos encargos com a Dívida Externa de Portugal entre 1974 e 1981 ... ..	328
24. Desvalorização do escudo entre 1974 e 1981 ... ..	329
25. Algumas conclusões finais sobre a evolução da situação socioeconómica em Portugal entre 1974 e 1981 ...	330
26. Alguns dados que provam o fortalecimento do Movimento Sindical Unitário e o isolamento dos divisionistas	332
27. Resultados obtidos pelos principais partidos políticos portugueses nas eleições legislativas realizadas entre 1974 e 1981 ... ..	334

#### ANEXO

TEXTO INTEGRAL DA «CARTA DE INTENÇÕES» ENVIADA PELO GOVERNO PS/CDS AO F. M. I., PRINCIPAIS PONTOS DA «CARTA DE INTENÇÕES» ENVIADA PELO GOVERNO AD AO F. M. I. E CONTINUAÇÃO DA POLÍTICA DE SUBMISSÃO AO IMPERIALISMO EM 1982	339
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----